

OS COMPANHEIROS DO PROFETA MUHAMMAD: ABU HURAYRAH

Avaliação: 4.9

Descrição: Uma breve biografia do sahabi conhecido como Abu Hurayrah.

Category: [Lições](#) › [O Profeta Muhammad](#) › [Seus Companheiros](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 05 Feb 2015

Objetivos:

- Compreender que todos têm dons únicos e especiais.
- Incentivar os muçulmanos a usar seus dons para beneficiar o Islam e a humanidade.

Termos em árabe:

- Hadith* – (plural: *ahadith*): É uma história ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Hijrah* – É o ato de emigrar de um lugar para outro. No Islam, a *Hijrah* se refere à emigração de muçulmanos de Meca para Medina e também marca o início do calendário islâmico.
- Kunya* – Geralmente é a primeira parte de um nome árabe, em teoria refere-se ao primeiro filho ou filha do portador. Por extensão, também pode ter referências hipotéticas ou metafóricas, por exemplo um apelido, sem se referir literalmente a um filho ou filha. É expresso com o uso de abu ou umm, p. Umm Muhammad significa a mãe de Muhammad.
- Masjid* – Palavra em árabe para mesquita.
- Sadaqah* – Caridade voluntária.
- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- Ummah* – É toda a comunidade islâmica, independentemente de raça, cor, idioma ou nacionalidade.

Abu Hurayrah sempre será lembrado como o homem que memorizou e transmitiu uma enorme quantidade de *ahadith*. Embora essa seja apenas uma característica nobre e nós muçulmanos lhe devemos muito por preservar o valioso legado do Profeta Muhammad, Abu Hurayrah era mais do que uma pessoa com uma memória incrível.



Ele amava gatos, dedicou-se à mãe e muito mais a Allah e Seu Mensageiro. Ele era membro do grupo conhecido como Ahl As-Suffa e, no califado de Omar Ibn Al Khattab, foi nomeado governador de Bahrein. Abu Hurayrah faleceu no ano 681 EC. aos 78 anos.

Abu Hurayrah nasceu na tribo iemenita de Daws, na área conhecida como Tihama. Ele abraçou o Islam a convite do chefe da tribo e foi um dos primeiros a fazê-lo. Sete anos após a *Hijrah*, foi para Medina com um pequeno propósito e conheceu o Profeta Muhammad. Esse foi o começo de uma amizade que duraria a vida inteira, um relacionamento do qual nós muçulmanos continuamos a nos beneficiar hoje.

O nome Abu Hurayrah não era o nome que esse homem extraordinário recebeu no nascimento, era sua kunya e significa "pai do gatinho". Abu Hurayrah amava muito gatos e gatinhos. Os dois tinham uma relação simbiótica a tal ponto que, mesmo quando o Profeta Muhammad mudou seu nome de nascimento de Abd ash-Shams para Abd ar-Rahman, a kunya permaneceu. O servo do sol (Abd ash-Shams) tornou-se servo do Misericordioso (Abd ar-Rahman) e foi devotado ao seu Profeta. Ele passou o máximo de tempo possível ao seu lado e, desde o início, tentou se lembrar de cada palavra que falava.

Estima-se que Abu Hurayrah narrou aproximadamente 5.375 *ahadith*. Dizem que ele tinha uma memória fenomenal, e a explicação pode ser encontrada nos *ahadith*. "Eu (Abu Hurayrah) disse ao Mensageiro de Allah: 'Eu ouço muitas histórias suas, mas as esqueço'; o Mensageiro me disse: 'Abra suas roupas'. Fiz isso e ele moveu suas mãos como se as enchesse de algo e as esvaziasse em minhas roupas. Então ele disse: 'Pegue esta folha e envolva-se nela.' Eu fiz e depois daquele momento não esqueci mais nada." [1]

Quando Abu Hurayrah decidiu permanecer em Medina para ficar perto do Profeta, ele se tornou membro de um grupo conhecido como Ahl As-Suffa (o povo do banco). Eram pessoas pobres que residiam na mesquita até conseguirem se sustentar. Nesse ínterim, eles viviam de *sadaqah*, e o Profeta Muhammad deu a eles todo o *sadaqah* que recebeu, bem como seus dons. Muitos deles, como Abu Hurayrah, estavam carentes de pouco mais do que as roupas nas costas. O próprio Abu Hurayrah relatou como estava deitado no chão e amarrou uma pedra no estômago para conter intensas dores de fome.

Quando Abu Hurayrah chegou a Medina, tinha sua mãe com ele. Ele era dedicado a ela e isso o entristecia todos os dias por ela ter escolhido rejeitar o chamado do Islam. Um dia, depois de um triste incidente em que a mãe de Abu Hurayrah havia insultado o Profeta, ele se aproximou do Profeta Muhammad com lágrimas nos olhos. O Profeta

Muhammad perguntou o que o fez chorar e ele respondeu: “Não deixei de convidar minha mãe ao Islam, mas ela sempre me rejeitou. Hoje, convidei-a novamente e ouvi dela palavras de que tenho vergonha. Por favor, faça súplicas a Allah Todo-Poderoso para fazer seu coração se inclinar para o Islam.”

O Profeta orou pela mãe de Abu Hurayrah. Abu Hurayrah concluiu sua história dizendo: “Fui para casa e encontrei a porta fechada. Ouvi o barulho de água e, quando tentei entrar, minha mãe disse: 'Fique onde está, ó Abu Hurayrah'. Então ela disse: 'Entre!' Entrei e ela disse: 'Testifico que não há divindade além de Allah e testifico que Muhammad é Seu Servo e Seu Mensageiro.’”

Abu Hurayrah sempre incentivou os outros a serem gentis e bons com os pais. Um dia, ele viu dois homens caminhando juntos e perguntou ao mais jovem: "Quem é este homem para você?", Ao qual o jovem respondeu: "Ele é meu pai". Abu Hurayrah o aconselhou dizendo: "Não o chame pelo nome dele, não ande na frente dele e não se sente antes dele."

Quando Abu Hurayrah recordava sua vida, dizia que testemunhou três grandes tragédias; a morte do Profeta Muhammad, o assassinato de Uthman e o desaparecimento do *mizwad*. Quando perguntado o que era isso, ele disse que em uma das excursões ao lado do Profeta, ele perguntou se alguém tinha alguma comida. Uma pessoa disse que tinha um *mizwad*, uma pequena sacola de provisões, e havia algumas tâmaras nela. O Profeta pediu para ser entregue, suplicou sobre as tâmaras e distribuiu aos presentes. Abu Hurayrah explicou que ele comeu sua porção durante a vida do Profeta e os califados de Abu Bakr, Omar e Uthman.^[2]

O Califa Umar ibn Al-Khattab nomeou Abu Hurayrah como governador de Bahrein, mas após um curto período de tempo ele se aposentou e retornou a Medina, onde viveu o resto de sua vida em reclusão. Os tempos estavam mudando e Abu Hurayrah preferia viver uma vida ascética lembrando Allah e lembrando o nascimento da *Ummah* islâmica.

Quando Abu Hurayrah pegou o presente que Allah lhe deu e o usou para o benefício do Islam, ele não sabia que mais de um bilhão de muçulmanos um dia diriam seu nome sempre que aprendessem sobre a vida e os tempos do Profeta Muhammad e da religião do Islam. "Sob a autoridade de Abu Hurayrah, o Mensageiro de Allah disse ..." Esta é uma frase usada por todos nós uma vez ou outra. A vida de Abu Hurayrah é uma prova do fato de que Allah nos concede as habilidades e os dons que precisamos para viver neste mundo da melhor maneira possível e para cumprir nosso destino.

notas de rodapé:

[1]

Sahih Al-Bukhari

[2] Relatado por al-Baihaqi e Qadi 'Iyad em seu Shifa

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/268/os-companheiros-do-profeta-muhammad>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.